

Ata da 6ª reunião da Comissão de Trabalhadores da Universidade do Algarve com o Reitor

Ao vigésimo quinto dia do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu na Sala de Reuniões da Reitoria, no Campus de Gambelas, a Comissão de Trabalhadores da Universidade do Algarve com o Reitor. Estiveram presentes os membros da Comissão de Trabalhadores: Pedro Martins, José Bragança, Rosa Castro, Rosário Lopes, Rita Domingues e o Reitor da Universidade do Algarve.

A reunião teve os seguintes pontos da ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião realizada no dia 20 de setembro de 2024;
2. Regulamentação relativa a avaliação docente / Regime de quotas;
3. Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária;
4. Carência de espaços de restauração em Gambelas;
5. Ocorrência em laboratório da Engenharia Civil no dia 11/10/2024 - com evacuação de edifício;
6. Aquisição de desfibriladores e formações em Suporte Básico de vida;
7. Proposta de criação de Fundo de Apoio Social dirigido aos trabalhadores da Universidade do Algarve;
8. Informação do Reitor relativa a investimentos em curso / previstos;
9. Outros assuntos.

Ponto 1 - A ata foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2 – No que diz respeito à regulamentação relativa a avaliação docente e aplicação do regime de quotas, será publicado até ao final do ano um novo regulamento onde está prevista a supressão das quotas, a aplicar no próximo triénio. O Reitor informou que irá decorrer uma reunião com todos os docentes para ser apresentada a nova proposta de regulamento, que será único para toda a instituição. Houve uma consulta publica há três anos, no final do ano de dois mil e vinte e um, para que no triénio vinte e dois – vinte e

quatro não fossem aplicadas quotas. Foi criada uma comissão, sob a presidência da Professora Leonor Cancela, da consulta pública resultaram cerca de trinta e cinco comentários, dos quais mais de metade favoráveis à manutenção das quotas. Há um plano que foi feito há quatro anos em que o objetivo era ter cinquenta por cento dos docentes de carreira, na categoria de catedráticos ou associados. O Reitor fez chegar à CT os seguintes documentos:

- Regulamento Geral de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente da Universidade do Algarve
- Proposta de alteração colocada em consulta pública
- Síntese dos comentários da consulta pública

Pontos 3— Relativamente a este ponto, foi referida a necessidade de se avaliar os grupos de funcionários não docentes mais vulneráveis, solicitando informação aos Recursos Humanos, para ser aplicada a opção gestionária, tendo sido referido pelo Reitor que iria ponderar essa hipótese, e que apesar de não estar previsto no orçamento isso não será impedimento para uma eventual aplicação da opção gestionária.

Ponto 4 – O Reitor informou que os serviços prestados a eventos (não estudantes) pelos Serviços de Acção Social foram reduzidos ao mínimo, pela dificuldade em contratar pessoal. Esse problema é transversal aos Campi da Penha e Gambelas. O Reitor referiu que estava a ponderar a possibilidade de autorização de venda de alimentos provenientes das chamadas “carrinhas de Street Food” nos Campi.

Ponto 5 - No que respeita à ocorrência no edifício da Engenharia Civil no dia onze de outubro, com evacuação do edifício, o Reitor informou que houve uma reação química em materiais resultantes de uma aula, originando vapores. Apesar da presença dos Bombeiros e de uma ambulância, não houve feridos a lamentar, nem estragos.

Ponto 6 – No que respeita à aquisição de desfibrilhadores e formações em Suporte Básico de vida, foi referido pelo Reitor que não há legislação sobre a obrigatoriedade de instalação de desfibrilhadores nas universidades, só existe uma recomendação sobre o assunto, não dirigida especificamente às universidades, Resolução da Assembleia da República n.º 262/2021, de 26 de outubro. A CTUAlg referiu que independentemente da

HR/13
do
do
do
do

obrigação legal, deveria ser estudado e criado um plano para a implementação dos mesmos nos Campi da Universidade. Foi novamente referida a preocupação da CTUALg com a segurança, é urgente uma política de segurança nos edifícios com a formação de equipas e instalação de sistemas de segurança e evacuação e formações em Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho.

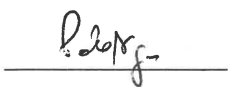
Ponto 7 – A CTUALg apresentou uma proposta de criação de um fundo social de emergência, solicitando ao Sr. Reitor que solicitasse aos serviços que avaliassem a legalidade e melhor forma da sua criação. O Reitor informou que há um fundo social para os estudantes e que iria enviar proposta agora apresentada para avaliação do Gabinete de Assessoria Jurídica.

Ponto 8 – O Reitor efetuou uma apresentação onde explanou sobre os investimentos previstos e em curso, para a década de convergência da região do Algarve na Educação, Ciência e Inovação.

Ponto 9 – Não houve outros assuntos a tratar.

Não havendo mais a tratar, deu-se por encerrada a reunião, às onze e quarenta e cinco, tendo-se lavrado esta ata que vai ser votada e após aprovação, assinada por todos os presentes.

Faro, 25 de outubro de 2024



Paulo Águas (Reitor)



Pedro Martins



José Bragança



Rosa Castro



Rosário Lopes



Rita Domingues

